

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no segundo semestre de 2013**

**TEMA GERAL:
O CERNE DA BÍBLIA**

Mensagem Oito

O cerne do livro de Jeremias

Leitura bíblica: Jr 2:13; 17:9; 13:23; 23:5-6; 33:16; 31:33-34

I. O cerne do livro de Jeremias inclui três assuntos: o que Deus quer de nós, o que somos em nossa condição caída e o que Cristo é para nós; a fim de ver essas três coisas, precisamos abrir a “casca” de Jeremias e nos concentrar no cerne interior, que é o ensinamento completo de toda a Bíblia.

II. O que Deus quer de nós é mencionado principalmente em Jeremias 2:13, que revela que Deus é o manancial de águas vivas:

- A. Deus quer que O tomemos como o manancial de águas vivas para o nosso viver; isso significa que Ele quer que O tomemos como a origem, o manancial, do nosso ser; a única maneira de tomar Deus como o manancial de águas vivas é bebê-Lo diariamente.
- B. A intenção de Deus em Sua economia é ser o manancial, a origem, das águas vivas para satisfazer o Seu povo escolhido para o desfrute deles, com o objetivo de produzir a igreja como o aumento de Deus, a expansão de Deus, para ser a plenitude de Deus, para Sua expressão – Jr 2:13; Lm 3:22-24; 1Co 1:9.
- C. João 4:14b revela um Deus Triúno que flui: o Pai é o manancial, o Filho é a fonte e o Espírito é o rio que flui, resultando na totalidade da vida eterna, a Nova Jerusalém.
- D. O nosso beber do único Espírito em ressurreição nos torna membros do Corpo, nos edifica como o Corpo e nos prepara para ser a noiva de Cristo – 1Co 12:13; Ap 22:17; Jo 4:14b.
- E. Cristo, como a rocha viva, espiritual, foi ferido pela autoridade da lei de Deus a fim de que a água da vida em ressurreição pudesse fluir Dele para o Seu povo redimido para eles beberem – Êx 17:6; 1Co 10:4:
 - 1. O sangue para nossa redenção nos salva da culpa do pecado e a água da vida em ressurreição para nossa salvação orgânica nos salva do poder do pecado – Gn 2:22; Jo 19:34; Zc 13:1; Sl 36:8-9; Ap 21:6; *Hymns*, nº 1058, estrofe 1.
 - 2. Cristo é a rocha que nos gerou e a rocha que é a nossa salvação, força, refúgio, proteção, cobertura e salvaguarda – Dt 32:18; 2Sm 22:47; Sl 95:1; 62:7; 94:22; Is 32:2.
- F. Como crentes em Cristo, precisamos ver o caminho de beber e fluir a água da vida – Jo 4:10, 14; 7:37-39; cf. Pv 11:25:
 - 1. Fomos posicionados para beber de um só Espírito – 1Co 12:13.
 - 2. Para beber a água da vida é preciso ter sede – Êx 17:3a; Sl 42:1-2; Jo 7:37; Ap 21:6.
 - 3. Precisamos ir ao Senhor – Jo 7:37; Ap 22:17.
 - 4. Precisamos pedir ao Senhor que nos dê a água viva – Jo 4:10; 7:37; Ap 22:17.

5. Precisamos contatar Deus Espírito em nosso espírito humano e em veracidade – Jo 4:23-24.
6. Precisamos, com alegria, tirar águas das fontes da salvação falando ao Senhor, pelo Senhor, para o Senhor, no Senhor e com o Senhor – Sl 46:4; Is 12:3-6:
 - a. Precisamos praticar falar com o Senhor constantemente – Nm 20:8; Fp 4:6-7, 12; *Hinos*, nº 136.
 - b. Precisamos confessar os nossos pecados – Jo 4:15-18; 1Jo 1:7, 9.
 - c. Precisamos louvar o Senhor – Fp 4:4; Hb 13:15; Sl 119:164.
 - d. Precisamos agradecer o Senhor – Ef 5:18, 20.
 - e. Precisamos invocar o nome do Senhor – At 2:21; 1Co 12:13, 3; 1Ts 5:17; 1Co 1:2; Jz 15:18-19; Lm 3:55-56.
 - f. Precisamos cantar ao Senhor – Ef 5:18b-19; 1Rs 6:7; 1Cr 6:31-32; 2Cr 20:21-22.
 - g. Precisamos pregar o evangelho, tornando conhecido a outros o que Cristo cumpriu – Rm 1:16; Jo 4:32-34.
 - h. Precisamos funcionar nas reuniões da igreja – 1Co 14:4b, 26.
7. Precisamos ser identificados com o Cristo ferido – Êx 17:6; Jo 7:38; Ct 2:8-9, 14; Fp 3:10; Hb 12:2.
8. Precisamos dar ao Senhor a preeminência em nosso ser – Ap 22:1; Cl 1:18b.
9. Precisamos fazer tudo de acordo com a natureza divina – Ap 22:1; 2Pe 1:4.

III. Outro aspecto do cerne de Jeremias é a exposição do que somos em nossa condição caída:

- A. “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?” – Jr 17:9.
- B. “Pode, acaso, o etíope mudar a sua pele ou o leopardo, as suas manchas? Então, poderíeis fazer o bem, estando acostumados a fazer o mal” – Jr 13:23.
- C. Como seres humanos caídos, em nós mesmos e por meio de nós mesmos e com nós mesmos, somos incuráveis e imutáveis – Rm 7:18; Mt 12:34-35; 15:7-11, 18-20; 1Cr 28:9; cf. Ez 36:26-27; Jr 32:39-40.

IV. O terceiro assunto no livro de Jeremias é o que Cristo é para nós:

- A. “Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que levantarei a Davi um Renovo justo (...) será este o seu nome, com que será chamado: SENHOR, Justiça Nossa” – Jr 23:5-6; cf. 33:16:
 1. *SENHOR, Justiça nossa* refere-se a Cristo em Sua divindade e um *Renovo justo*, a Cristo em Sua humanidade.
 2. O nome *Senhor, justiça nossa*, aqui, indica que Cristo, como descendente de Davi, é não somente um homem, mas também o próprio Senhor que criou os céus e a terra, escolheu Abraão, instituiu a raça de Israel e foi o Senhor de Davi, Aquele que ele chamava de Senhor (Mt 22:42-45; cf. Ap 5:5; 22:16); Cristo veio como um Renovo (o filho de Davi) que é o próprio Senhor (como o Senhor de Davi) para ser a justiça do povo de Deus.
 3. *Justiça nossa* indica que Cristo torna-se um conosco para ser nossa justiça (1Co 1:30; 2Co 5:21); Cristo é feito nossa justiça baseado em Sua redenção:
 - a. Cristo veio na carne como descendente de Davi para morrer na cruz e derramar o Seu sangue a fim de nos lavar dos nossos pecados e cumprir redenção (Ef 1:7; Hb 9:22; 1Pe 1:18-19; Gl 3:13; Ez 18:4, 20; Rm 6:23).

- b. Com Sua redenção como base, podemos crer Nele para receber o perdão de Deus (At 10:43) e Deus pode nos justificar (Rm 3:24, 26), fazer de Cristo nossa justiça e nos cobrir com o manto de justiça (Is 61:10).
 - c. Isso abre o caminho para Cristo, como a corporificação do Deus Triúno (Cl 2:9) entrar em nós como nossa vida (3:4a), nossa lei interior da vida (Jr 31:33) e nosso tudo, a fim de Se dispensar a todo o nosso ser para o cumprimento da economia eterna de Deus.
- B. “Mas esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o SENHOR: Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. E não ensinará mais cada um a seu próximo, nem cada um a seu irmão, dizendo: Conheci ao SENHOR; porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o SENHOR; porque lhes perdoarei a sua maldade, e nunca mais me lembrarei dos seus pecados” (ACF) – Jr 31:33-34; Is 42:6:
1. O centro, o conteúdo e a realidade da nova aliança é a lei interior da vida (Rm 8:2); em sua essência essa lei refere-se à vida divina e a vida divina é o Deus Triúno, que é corporificado no Cristo todo-inclusivo e tornado real como o Espírito que dá vida (Cl 2:9; 1Co 15:45) e que foi processado e consumado para ser tudo para o Seu povo escolhido.
 2. Segundo a vida, a lei da nova aliança é o Deus Triúno, e segundo a função, é a capacidade divina todo-poderosa; essa capacidade pode fazer tudo em nós para levar a cabo a economia de Deus.
 3. Segundo essa capacidade, podemos conhecer a Deus, viver Deus e tornar-nos Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, para que nos tornemos o Seu aumento, Sua expansão, a fim de sermos Sua plenitude, para Sua expressão eterna – Ef 1:22-23; 3:19-21.
 4. Além disso, a capacidade da lei interior da vida nos constitui membros do Corpo de Cristo (1Co 12:27; Ef 5:30) com todos os tipos de funções (Rm 12:3-8; Ef 4:11, 16).
 5. O inscrever da lei da vida em nosso coração corresponde ao ensinamento do Novo Testamento com relação à expansão da vida divina a partir do centro do nosso ser, que é o nosso espírito, para a circunferência, que é o nosso coração (Hb 8:10; Rm 8:9; Ef 3:17); Deus inscreve a Sua lei em nosso coração movendo-se do nosso espírito para o nosso coração, a fim de inscrever o que Ele é em nosso ser (2Co 3:3).
 6. Segundo a lei da vida, Deus é nosso Deus como nossa herança, e nós somos o Seu povo como Sua herança – Ef 1:11, 14, 18.
 7. Conhecer Deus é vivê-Lo; por meio da função espontânea, automática, da vida divina em nós, temos a capacidade de conhecer Deus, viver Deus e até mesmo nos tornar Deus em Sua vida e natureza, mas não na Sua Deidade, a fim de que nos tornemos Sua expressão coletiva.
 8. Na nova aliança, perdão implica redenção e até se iguala a redenção (Ef 1:7; Cl 1:14); Deus perdoa e esquece a iniquidade do Seu povo, baseado na redenção de Cristo (Hb 8:12; 9:22):
 - a. A graça do perdão de Deus nos faz temer a Deus (reverenciar, honrar, respeitar e estimar Deus) ao máximo – Sl 130:4; 86:11.
 - b. A graça do perdão de Deus nos faz amar a Deus ao máximo – Lc 7:47-50.
 - c. Perdão de pecados é um presente dado ao homem pelo Cristo ascendido – At 5:31.